



www.ebdpanorama.com

WhatsApp
(11)98180-6767

Subsídio aos Professores
Assembleia de Deus



Importante

O subsídio abaixo **NÃO** contem textos ou partes do conteúdo da revista CPAD Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição. Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 3 – As Abominações do Templo

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

Nesta aula estudaremos o texto Bíblico que fica em Ezequiel 8

5 - E disse-lhe: Filho do homem, levanta, agora, os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que da banda do norte, à porta do altar, estava esta imagem de ciúmes, à entrada.

6 - E disse-lhe: Filho do homem, vê tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas verá ainda maiores abominações.

9 - Então, me disse: entra e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

10 - E entrei e olhei, e eis que toda forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na parede em todo o redor.

11 - E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazarias, filho de Safã, que se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma espessa nuvem de incenso.

12 - Então, me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagem? E ele dizem: O SENHOR não nos vê, O SENHOR abandonou a terra.

14 - E levou-me à entrada da porta da Casa do Senhor, que está da banda do norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz.

16 - E levou-me para o átrio interior da Casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e com o rosto para o oriente, e eles adoravam o sol, virados para o oriente.

O capítulo 8 de Ezequiel faz parte da primeira parte ou grupo da estrutura do livro de Ezequiel, conforme estudamos na lição anterior, do capítulo 1 ao 24, são abordadas as profecias sobre a ruína de Jerusalém.

Na primeira visão registrada no capítulo 1, Ezequiel viu uma carruagem da glória de Deus, nessa lição veremos que depois de 14 meses da primeira visão, Ezequiel teve uma segunda visão, ele vê o castigo de Jerusalém (Ez 8.1 até Ez 11.25).

No texto Bíblico acima (Ez 8.1-16) que vamos estudar nessa lição, Ezequiel viu as idolatrias sendo praticadas no Templo.

Estudiosos apontam algumas semelhanças entre o Livro de Ezequiel e o Livro de Apocalipse escrito pelo apóstolo João. O Livro de Ezequiel é repleto de símbolos, sonhos e visões, que também é uma característica literária contida no livro de Apocalipse, mas as semelhanças vai além dessa característica literária.

Philip Carrington: **Apocalipse é uma reescrita cristã de Ezequiel. Sua estrutura fundamental é a mesma. Sua interpretação depende de Ezequiel. A primeira metade dos dois livros conduz à destruição de Jerusalém terrena; na segunda metade eles descrevem uma Jerusalém santa e nova. Considere os paralelos: [11]**

1 – A Visão do Trono	Apocalipse 4	Ezequiel 1
2 – O Livro	Apocalipse 5	Ezequiel 2 ao 3
3 – As Quatro Pragas	Apocalipse 6.1-8	Ezequiel 5
4 – Os Mortos Debaixo do Altar	Apocalipse 6.9-11	Ezequiel 6
5 – A Ira de Deus	Apocalipse 6.12-17	Ezequiel 7
6 – O Selo na Frente dos Santos	Apocalipse 7	Ezequiel 9
7 – As Brasas do Altar	Apocalipse 8	Ezequiel 10
8 – Sem Mais Nenhuma Demora	Apocalipse 10.1-7	Ezequiel 12
9 – O Livro Sendo Comido	Apocalipse 10.8-11	Ezequiel 2
10 – A Mediação do Templo	Apocalipse 11.1-2	Ezequiel 40-43
11 – Jerusalém e Sodoma	Apocalipse 11.8	Ezequiel 16
12 – O Cálice da Ira	Apocalipse 14	Ezequiel 23
13 – A Vinda da Terra	Apocalipse 14.18-20	Ezequiel 15
14 – A Grande Prostituta	Apocalipse 17 – 18	Ezequiel 16 e 23
15 – O Lamento sobre a Cidade	Apocalipse 18	Ezequiel 27
16 – O Banquete das Aves	Apocalipse 19	Ezequiel 39
17 – A Primeira Ressurreição	Apocalipse 20.4-6	Ezequiel 37
18 – A Batalha com Gogue e Magogue	Apocalipse 20.7-9	Ezequiel 38 e 39
19 – A Nova Jerusalém	Apocalipse 21	Ezequiel 40 ao 48
20 – O Rio da Vida	Apocalipse 22	Ezequiel 47

I - Sobre a Visão

1 - A Segunda Visão

Quando Ezequiel teve a visão, a cidade de Jerusalém e o Templo ainda não havia sido destruído, ele já estava cativo na Babilônia. Deus vendo as abominações do povo de Israel, mostra ao profeta que derramará o castigo sobre a cidade de Jerusalém, ela será destruída e o Templo também.

Deus usou a boca dos profetas para mostra as abominações de Judá, porém o povo não deu ouvidos, foram indiferentes a voz de Deus:

"Por isso também eu os tratarei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei."
(Ez 8.18)

2 - As Visões das Abominações do Templo

Deus mostra as abominações que estavam acontecendo no Templo e o que iria acontecer em relação ao povo de Judá, bem como a cidade de Jerusalém e ao Templo.

Deus mostra para Ezequiel quatro das "abominações" que estava ocorrendo dentro do recinto do Templo (Ez 8.5-18):

- (1) A Imagem dos ciúmes [dizia respeito ao rei e ao povo]
- (2) A Adoração aos animais [dizia respeito aos anciãos de Israel]
- (3) A Lamentação por Tamuz [dizia respeito as mulheres]
- (4) O Culto ao Sol [dizia respeito ao átrio interior onde somente os sacerdotes e levitas podiam entrar [10]

3 - Como entender as Visões de Deus?

Ezequiel foi levado pelo Espírito da Babilônia para Jerusalém em visões de Deus: "E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e levou-me a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúmes, que provoca ciúmes." (Ez 8.3)

Para alguns estudiosos o profeta Ezequiel descreve o estado real do que estava acontecendo em Jerusalém e no Templo, para outros o profeta falava simbolicamente. O que importa de fato é que Deus estava mostrando em visões para o profeta Ezequiel o que estava acontecendo e o que iria acontecer. Havia abominações sendo praticadas pelo povo, pelos sacerdotes e levitas.

John B. Taylor: A porta do norte era uma das três que davam acesso ao átrio externo do Templo para o átrio interno (as outras duas olhavam para o leste e o sul, respectivamente). Ezequiel foi colocado no átrio exterior exatamente ao lado da porta, não muitos metros de onde a imagem dos ciúmes tinha sido erigida [10]

"E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale." (Ez 8.4)

John B. Taylor: É notável que, a despeito de todas as corrupções que existiam, Ezequiel ainda diga: "Eis que a glória do Deus de Israel estava ali". Era como se quisesse ressaltar em alto relevo a diferença entre o Deus cujo lugar era ali, e os desvios que estavam sendo praticados ali, fazendo, assim, os crimes parecerem tanto mais hediondos. Talvez também quisesse dizer que Deus permaneceria com o Seu povo até o último momento da sua rejeição. [10]

II - Sobre as Abominações (Parte 1)

1 - A Imagem de Ciúmes

"E disse-lhe: Filho do homem, levanta, agora, os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que da banda do norte, à porta do altar, estava esta imagem de ciúmes, à entrada." (Ez 8.5)

John B. Taylor: Manassés tinha colocado uma imagem de Aserá, a deusa cananita, na casa do Senhor (2Rs 21:7), e embora 2 Crônicas 33:15 narra como ele subsequente a removeu, deve ter reaparecido, porque Josias mais tarde mandou retirá-la para ser queimada ao lado do ribeiro Cedrom (2Rs 23:6).[10]

W. F. Albright: As palavras de Ezequiel dão a impressão de que um dos sucessores de Josias tinha feito outra imagem, colocando-a ao lado da porta do norte. Esta era a mais honrosa das três portas, porque, sendo que o palácio real estava no lado norte do Templo, o rei usaria cada vez que entrasse para adorar. É chamada a porta do altar, porque as vítimas sacrificiais eram imoladas "ao lado do altar, para a banda do norte, perante o SENHOR." (Lv 1.11) [10]

2 - O Culto aos animais e aos répteis

"E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede. E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta. Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui." (Ez 8.7-9)

Segundo A.R. Fausset, na porta interna do átrio ou pátio, havia um buraco na parede, isto é, havia uma abertura ou janela na parede das câmaras dos sacerdotes ao qual era possível ver os santuários, durante a reforma essa abertura foi bloqueada. Na visão Ezequiel cava, abrindo-a novamente e vê as abominações e as idolatrias que estavam sendo praticadas. [7]

"E entrei e olhei, e eis que toda forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na parede em todo o redor." (Ez 8.10)

Ezequiel viu coisas terríveis, animais pintados (para John B. Taylor é melhor entender como esculpido em relevo) na parede das câmaras dos sacerdotes sendo adorados (zoolatria).

3 - Os Setenta Anciãos

"E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã, que se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma espessa nuvem de incenso." (Ez 8.11)

Segundo A.R. Fausset, os setenta homens dos anciãos de Israel são homens representantes da congregação, no tempo de Moisés os setenta anciãos foram designados para compartilhar o encargo do povo com Moisés, daí, mais tarde, originou-se os setenta membros que compõem o Sinédrio, ou grande conselho da nação. [7]

John B. Taylor: Os setenta homens dos anciãos de Israel não se tratava de uma assembleia geral, tal como o Sinédrio posterior, mas, sim, um número redondo dos líderes de Israel. [10]

A.R. Fausset: Jazanias talvez chefe dos setenta: filho de Safã, o escriba que leu para Josias o livro da lei; os privilégios espirituais do filho (2Reis 22:10-14) aumentaram sua culpa. A oferta de incenso não pertencia aos anciãos, mas aos sacerdotes; esta usurpação adicionou à culpa de Jazanias, o primeiro [7]

John B. Taylor: A menção nominal de Jazanias, filho de Safã sugere uma acusação direta por Ezequiel de um homem cuja família se destacara na vida pública de Jerusalém. Safã provavelmente deva ser identificado como o secretário de estado de Josias (2Rs 22.3), e Aicão, outro filho de Safã, era um partidário influente de Jeremias (Jr 26.24). Claramente, Jazanias era a ovelha negra da família digna. [10]

III - Sobre as Abominações (Parte 2)

1 - O Ritual de Tamuz

"E levou-me à entrada da porta da Casa do Senhor, que está da banda do norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz." (Ez 8.14)

Segundo John B. Taylor, Tamuz era um deus sumeriano da vegetação, que ao morrer tornou-se o deus do mundo dos mortos. O culto a Tamuz era um ritual de luto e partes em ritual de fertilidade.

John B. Taylor: As indicações da sua influência nos tempos do Antigo Testamento são poucas, mas uma delas pode ser achada em Isaías 17:10-11, o plantio de "jardins de Tamuz" [10]

2 - Os Adoradores do Sol

"E levou-me para a átrio interior da Casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e com o rosto para o oriente, e eles adoravam o sol, virados para o oriente." (Ez 8.16)

Aqui vemos uma abominação terrível, pois cerca de vinte e cinco homens (sacerdotes) estavam de costas para Deus, e virados para o oriente, cultuando o Sol, para Taylor, esses homens estavam abusando do Templo

para um prática que era uma negação total do propósito santo para o qual foi dedicado (consagrado). Mais tarde, o rei Josias, na sua reforma, teve de tirar "cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol" e queimar "os carros do sol" (2Rs 23.11). [10]

3 - Os Anciões na Casa do Profeta

"E vieram a mim alguns homens dos anciões de Israel, e se assentaram diante de mim. Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles:" (Ez 14.1-3)

Vemos aqui palavras dirigidas aos anciões que estavam diante de Ezequiel, esses iam obter informações, interrogar sobre o exílio (duração, situação em geral), todavia, foram surpreendidos quando desmascarados por deixarem serem levados pelo ambiente babilônio, um nação idólatra. Deus revela ao profeta Ezequiel, deveria ser interrogado por homens que se voltaram a idolatria, homens com lealdade dividida.

Para John B. Taylor, em lugar de uma resposta, Deus dá ao profeta um oráculo de julgamento para que eles se voltem ao arrependimento e voltem a rejeitar a idolatria. [10]

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2022
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Biblia.org - Comentários bíblicos
- [7] apologeta.com.br/ezequiel-8/
- [10] John B. Taylor - Ezequiel - Editora Mundo Cristão - Pág.13
- [11] The Days of Vengeance - David Chilton - Pág. 20-25